

POP 32 – Teste Rápido de Hepatite B de Fluxo Lateral

Data Elaboração:
Abril/2020

Responsável

Enfermeiro.

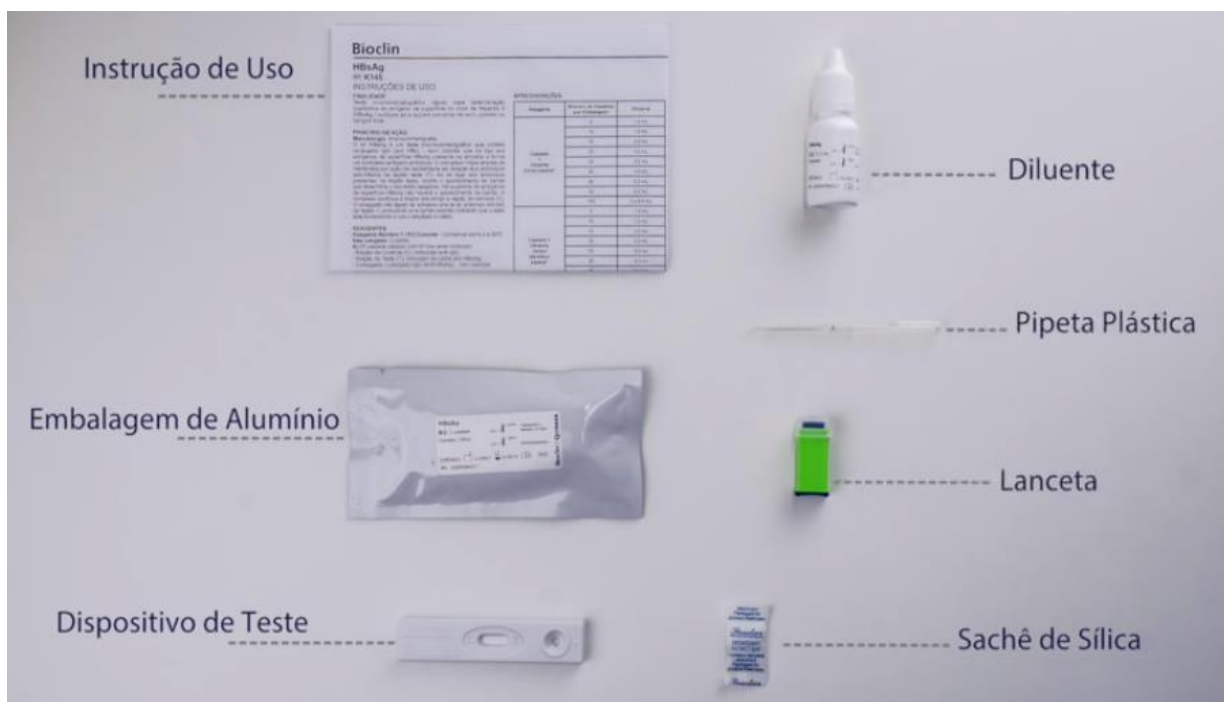
Técnicos de Enfermagem (somente execução não autorizado laudar)

Objetivo

Detectar anticorpos monoclonais e policlonais específicos do HbsAg, por meio do princípio de imunocromatografia lateral para a pesquisa do HBsAg circulante.

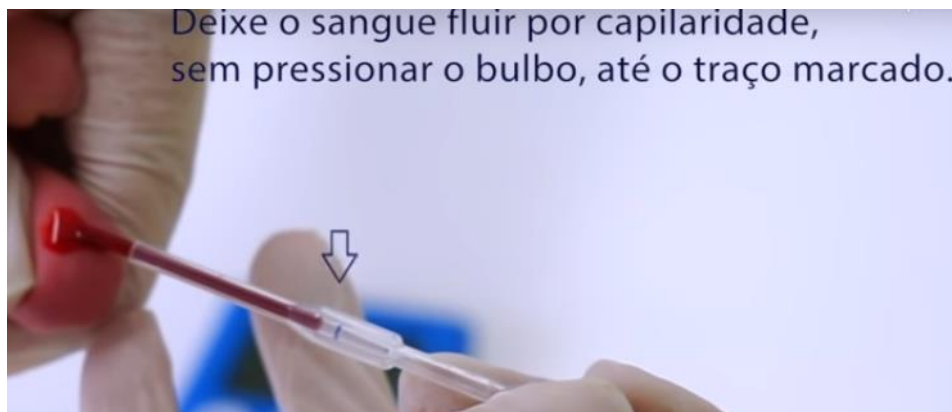
Material Necessário

- Equipamentos de proteção individual (EPIs): luvas descartáveis, óculos de proteção ou protetor facial, avental;
- Algodão;
- Álcool 70 %;
- Lanceta;
- Dispositivo de teste (Cassete ou fita);
- Dispositivo de coleta (Capilar calibrado, pipeta ou alça);
- Diluente (Solução tampão);
- Laudo;
- Caneta, preferencialmente esferográfica;
- Cronômetro ou relógio;
- Papel absorvente;
- Recipientes para descarte de lixo seco, de material biológico e perfurocortantes;
- Material para registro - Computador (prontuário eletrônico) ou prontuário físico.



Descrição da Atividade

- Orientar o usuário referente ao procedimento que será realizado;
- Reunir o material;
- O teste deve estar na temperatura ambiente na hora da execução
- Preencher o laudo com informação do usuário e teste, deixando o registro do resultado para o momento posterior a leitura do resultado;
- Estar de jaleco
- Higienizar as mãos;
- Colocar óculos de proteção ou protetor facial
- Calçar as luvas
- Identificar a mão e o dedo com melhor vascularização, sem calosidades e sujidade;
- Abrir o envelope do dispositivo de teste apenas no momento da realização do exame;
- Retirar o dispositivo de teste do envelope colocando-o em uma superfície plana, livre de vibração, limpa e forrada por uma folha de papel absorvente descartável;
- Atentar para a presença da sílica no envelope de teste, sendo a sua ausência ou cor alterada motivo para a realização de descarte;
- Identificar o dispositivo de teste com as letras iniciais do nome do usuário;
- Proceder movimento de ordenhar para favorecer o fluxo sanguíneo na região;
- Realizar a anti-sepsia do local a ser puncionado com algodão contendo álcool 70 %;
- Secar a área com algodão seco;
- Proceder a punção pressionando o dedo com a lanceta;
- Realizar a coleta de sangue utilizando o instrumento e volume indicado pelo fabricante e não encostar a pipeta no filtro;



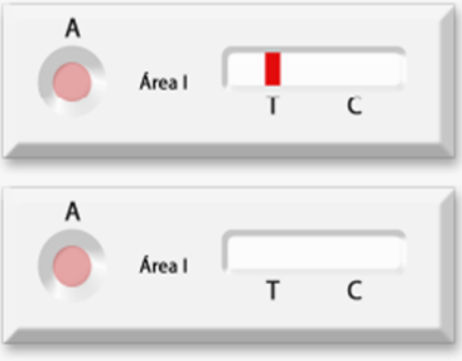


- Utilizar o tampão/reagente do referido teste no volume indicado pelo fabricante;
- Aguardar o tempo para leitura do teste conforme indicado pelo fabricante não realizar antes nem depois da orientação do fabricante;

Interpretação dos resultados:

- Somente profissional de nível superior pode laudar o teste rápido.
- A interpretação do resultado deve seguir os critérios estabelecidos pelo fabricante na bula do teste.

Resultado:

<p>Reagente: Quando houver formação de duas linhas coloridas: uma, na área de teste (T) e outra, na área de controle (C).</p>	
<p>Não reagente: Quando houver formação de uma linha colorida, somente na área de controle (C).</p>	
<p>Inválido: Quando não houver linha colorida, na área de controle (C).</p>	

Quadro 2 – Interpretação dos resultados do teste de imunocromatografia de fluxo lateral.

- Descartar os materiais conforme a indicação;
- Preencher o formulário do Laudo completo contendo os seguintes dados:
 - ❖ Nome Completo (sem abreviações)
 - ❖ Data de Nascimento
 - ❖ Data da realização do exame
 - ❖ Número de documento oficial com foto (RG, Carteira de trabalho, Cartão Canoas Saúde)
 - ❖ Unidade que executou o teste
 - ❖ Nome do fabricante do teste
 - ❖ Lote da caixa do teste
 - ❖ Data de validade da caixa do teste.
 - ❖ No laudo só colocar resultado usando a terminologia reagente ou não reagente conforme leitura.
 - ❖ Assinar e carimbar o resultado

Encaminhamentos:

- Realizar o aconselhamento individualizado com foco nas definições da prevenção combinada conforme mandala;



- Fornecer o resultado acompanhado do laudo, mediante apresentação de documento com foto.
- Caso o usuário não possuir documento com foto fornecer o resultado somente verbalmente.
- Registrar no prontuário do usuário o procedimento realizado, resultado obtido e encaminhamentos caso necessário.
- Em pacientes gestantes, registrar na Carteira de Gestante (pré-natal).
- Gestantes no caso de resultado reagente sempre solicita testagem para parceiro.
- Notificar o caso preenchendo o formulário do SINAN conforme a situação diagnosticada;
- A notificação está disponível no seguinte endereço eletrônico https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Hepatites_Virais/Ficha_Hepatites_Virais.pdf
- No caso de resultado reagente para Hepatite B, o usuário deve ser encaminhado para acolhimento de enfermagem com o laudo do teste reagente e encaminhamento de referência e contra referência no SAE que fica situado na Rua Brasil,438 - Centro - Canoas

Observações

- O teste deve ser armazenado dentro da temperatura indicada no rótulo do produto. Não podendo ser congelado ou exposto ao sol e a altas temperaturas.
- O laudo pode ser atestado somente pelo profissional de nível superior e poderá ser entregue mediante apresentação de documento com foto.
- O resultado do teste deve ser sempre interpretado em conjunto com as informações clínicas do

indivíduo testado devido ao período de janela de detecção do exame ser de 30 dias e 120 dias

- Todas as amostras devem ser consideradas potencialmente infectantes, e devem ser manipuladas e descartadas de acordo com as precauções de utilização e descarte recomendadas no Brasil pela RDC Nº 222, de 28 de março de 2018, ou em conformidade com a regulamentação em vigor no país de utilização.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Diagnóstico de Hepatites Virais. Telelab - Programa de educação continuada do Ministério da Saúde Brasília, 2018. Disponível em: <https://telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/94-diagnostico-de-hepatites-virais>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Testes Rápidos eficiência e aplicações clínicas. Apresentação realizada no 11o Congresso de HIV/Aids e 4o Congresso de Hepatites Virais. Disponível em: <http://hepaids2017.aids.gov.br/pt-br/apresentacao/731>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual técnico para o diagnóstico das hepatites virais. 1º edição, 2015. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/manual-tecnico-para-o-diagnostico-das-hepatites-virais>

https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Hepatites_Virais/Ficha_Hepatites_Virais.pdf

Elaboração

Adriana Ribas Barcellos
COREN-RS 190442

Franciele Decker Marques
COREN-RS 272518

Revisão

Júlia Echer
COREN-RS 465610

Aprovação

Janaína Zatti
COREN-RS 233736